



Festa de confraternização reuniu engenheiros agrônomos de Sergipe e Bahia. Pág. 05

AEASE e CREA divulgam manifesto contra extinção da Cohidro

Pág. 03

Secretário da Agricultura visita a AEASE

Pág. 04

Arício Resende e João Bosco assumem CREA e Mútua

Pág. 06

AEASE entrega documento com sugestões ao governador Jackson Barreto

Pág. 07

Salão de festas na melhor localização da cidade, com fácil acesso pela avenida Beira Mar ou Silvio Teixeira, Bairro Treze de Julho. Faça aqui a sua festa de aniversário, bodas, recepções, exposições de arte, casamento e confraternizações.

Também possuímos um auditório climatizado, com capacidade para duzentas pessoas, som ambiente, projetor e estacionamento para duzentos veículos.



Expediente

DIRETORIA EXECUTIVA

PRESIDENTE

Naum de Araujo

VICE-PRESIDENTE

Fernando de Andrade

SECRETÁRIO GERAL

Japiassu de Melo Freire

DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

Arício Resende Silva

VICE-DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

João Bosco de Andrade Lima Filho

DIRETOR DE POLÍTICA PROFISSIONAL

Daniilo Plácido dos Santos

DIRETORA TÉCNICO E CIENTÍFICO

Elizabeth Denise Campos

DIRETOR DE POLÍTICA AGRÍCOLA

Carlos Gomes de Araújo

DIRETORA SÓCIO-CULTURAL

Solange Maria de Souza da Silva

DIRETOR DE DIVULGAÇÃO E IMPRENSA

Emanuel Richard Carvalho Donald

CONSELHO FISCAL

Titulares

Edilson Ribeiro

Hélio Soares Santos

Djavan Rodrigues Diu

Suplentes

Sônia Maria de Souza Loureiro

Antonino Campos de Lima

Francisco Ney Macêdo Maia

Secretária

Mariana de Freitas

email: aea_se@yahoo.com.br

(79) 3217-6886 | 9972-2123

Site: www.aease.org.br

EDITORA GERAL

Normélia Barroso – DRT/SE 918

normeliabarroso@bol.com.br

DIAGRAMAÇÃO

Interativa Comunicação e Marketing

www.interativamidia.com.br

IMPRESSÃO:

Texto Pronto Gráfica & Editora LTDA

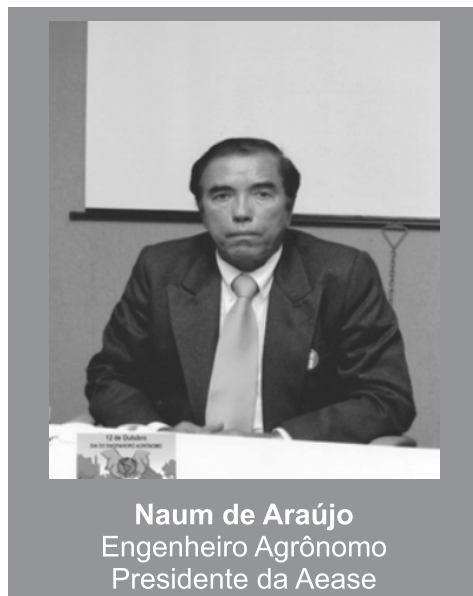
(79) 3211-2374

TIRAGEM:

1.500 exemplares

EDITORIAL

Manifesto da AEASE e CREA-SE em favor da não extinção e fortalecimento da COHIDRO



Naum de Araújo
Engenheiro Agrônomo
Presidente da Aease

Os profissionais da Engenharia em Sergipe, representados por suas entidades de Classe: Associação de Engenheiros Agrônomos de Sergipe - AEASE e Conselho Regional de Engenharia e Agronomia - CREA-SE, que abaixo subscrevem, vêm, através do presente Manifesto, ensejar à sociedade sergipana a indignação frente as recentes medidas tomadas pelo governo do estado e, em especial, o processo de extinção da vinculada da Secretaria de Estado da Agricultura, a Companhia de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Irrigação de Sergipe - COHIDRO.

Reafirmamos a importância da agricultura, principal fonte propulsora da economia estadual, atividade estratégica, responsável pela produção de alimentos e matérias primas para as indústrias, geração de emprego e renda, caminho mais curto e eficiente para distribuição de renda, equalização da justiça social e maximização do desenvolvimento estadual. Neste contexto, constitui-se a COHIDRO em instituição responsável pela condução da política de gestão de recursos hídricos estadual, voltada à produção de alimentos pela via da irrigação e em complemento propiciar às populações rurais carentes o suprimento hídrico através da perfuração de poços tubulares.

Entendemos pois, que diante de tão nobre missão e considerando os desafios que se apresentam frente a necessidade de incremento da produção e produtividade da agricultura, face a crescente demanda de abastecimento alimentar, a agricultura irrigada sem duvida constitui-se em uma importante e estratégica aliada. Não obstante, reconhecemos o atual momento difícil que vive a COHIDRO, necessitando de investimentos voltados à consolidação e fortalecimento dos perímetros irrigados, melhor direcionados a modernização de toda a infraestrutura, além da necessidade de definição de um novo modelo de gestão do uso da água, voltado a tornar o sistema de irrigação mais eficiente, otimizando o uso da água, bem finito e cada vez mais escasso. Ressalte-se ainda, como necessária, a realização de imediato concurso público para melhor aparelhar e recompor o seu quadro técnico, considerando a redução drástica do quantitativo de pessoal.

Ante este cenário, temos a firme convicção que a COHIDRO deva ser, sim, fortalecida e revitalizada. Torna-se muito cômodo decidir que a instituição é ineficiente, improdutiva, e simplesmente extingui-la, sem que haja a realização de estudo e diagnóstico criterioso, levando-se em consideração inclusive que este quadro chegou a tal nível, fruto da própria gestão ineficiente e incapaz do gestor maior, o Estado. Em governos passados já vimos a extinção e fusão de Órgãos do Setor Público Agrícola sempre justificados pelo velho e surrado discurso de fazer a “reforma administrativa visando

reduzir custos e aumentar a eficiência e eficácia da máquina pública”. Mudam-se os rótulos, nomes, regimes jurídicos das entidades e não vemos melhorias na qualidade dos serviços prestados. É a velha política de matar o doente em vez de diagnosticar o seu male curá-lo.

Alertamos a sociedade sergipana que extinguir a COHIDRO significa, a curto e médio prazos, acabar com a Irrigação pública estadual; é negar a destinação dos Perímetros Públicos Irrigados a vocação de produção de alimentos para o abastecimento da população; é expor a sociedade sergipana ao desabastecimento de produtos hortícolas e torná-la dependente de importação de alimentos, quase sempre com preços aviltados.

Finalizando, sugerimos ao governo estadual que antes de tomar medidas precipitadas, se disponha a dialogar, a discutir e, sobretudo, a ouvir os agentes envolvidos nessas ações, valorizando o saber dos profissionais que atuam em prol do desenvolvimento da agropecuária estadual, privilegiando a consciência tecnológica, a missão e objetivos da instituição, em detrimento dos interesses político-partidários. Assim, a AEASE e o CREA-SE, colocam-se à disposição do governo estadual para contribuir na tomada de decisão, de modo que se busque o aperfeiçoamento da política agrícola estadual e a maior eficiência das ações governamentais, que possam ser revertidas em políticas de desenvolvimento rural, promovendo a melhoria de vida, o bem estar social do agricultor e da sociedade sergipana.



Curiosidades Vegetais

você sabia que...



Autor
Antonino Campos de Lima
Engenheiro Agrônomo

Maconha



Faz parte do numeroso elenco da temível vegetação psicotrópica, utilizada desde os primórdios da civilização humana.

A posse, o uso ou a venda da cannabis começou a se tornar ilegal no início do século XX em diversos países ocidentais, principalmente nos Estados Unidos. A proibição do consumo da erva se tornou global após a Convenção Internacional do Ópio, assinada em 1912 na cidade de Haia, quando diversas nações decidiram proibir o comércio mundial do "cânhamo indiano".

Que não se estimule o uso da maconha, e do haxixe a conhecida *Canabis sativa* L., da família *Canabaceae*, cujo princípio ativo o T.H.C. (tetra-hidro-canabinol), produz sensações de devaneio, seguidas de intensa embriaguez, depressão, torpor, profunda ansiedade, pânico e até paranóia, quando consumidos continuamente.

Atualmente a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) liberou o uso terapêutico da substância Canabidiol. O composto deixará de

fazer parte da lista de substâncias proibidas e passará para a categoria C1, de uso terapêutico permitido, mas sujeito a controle. O canabidiol é um dos 480 compostos da maconha. Extraído do caule e das folhas da planta, a substância não é psicoativa nem tóxica. Estudos consistentes mostram o potencial da substância para diminuir a frequência de crises convulsivas entre pacientes com doenças neurológicas.

Diretoria da AEASE se reúne com representantes dos empregados de empresas ameaçadas de extinção

No dia 23 de fevereiro de 2015, a diretoria da AEASE promoveu uma reunião com representantes da Cohidro e Pronese, com a participação ainda de representantes dos empregados da Emdagro e DESO, para tomar conhecimento das ações que estão sendo desenvolvidas pelos empregados em defesa de suas instituições, bem como para definir ações que poderão ser executadas conjuntamente, com a participação desta Associação.

José Avelar e Alceu Oliveira, representantes dos empregados da Pronese, informaram que uma comissão de servidores se reuniu com o Secretário da Agricultura para tratar

do assunto e que na ocasião fez a entrega de um documento com o histórico de realizações e perspectivas da Pronese. O presidente da Associação dos servidores da Cohidro, Alberto Santos de Melo, informou que vem atuando junto à imprensa e aos deputados estaduais visando ressaltar a importância daquela empresa e as dificuldades que advirão com a transferência de suas atividades para a DESO, como pretende o governo estadual. Citou, também, a elaboração do documento "SOS COHIDRO . Salvar a Cohidro da extinção é salvar a agricultura sergipana". O representante do SINTER-SE(Emdagro), engenheiro

agrônomo Claudio Soares Junior, destacou que todos têm conhecimento das necessidades dessas empresas e que as mesmas necessitam de pessoal capacitado e de melhoria na sua infraestrutura. O representante do SINDISAN (DESO), José Sérgio, informou que a preocupação é a DESO entregar, por falta de pessoal habilitado, a parte inerente à irrigação a uma empresa privada, o que prejudicaria os empregados da Cohidro. Após ouvir os convidados, o presidente Naum de Araujo relatou as ações já desenvolvidas pela AEASE contra a medida do governo: a elaboração de um manifesto, em conjunto com o CREA-SE contra a extinção e que foi

divulgado no Jornal de Sergipe; a divulgação de uma nota, com quatro inserções nos noticiários da TV Sergipe, em favor da Cohidro e a elaboração de um documento com sugestões para o segmento agrícola do Estado que foi entregue ao governador Jackson Barreto, aos secretários da Casa Civil, do Planejamento e da Agricultura, além dos deputados estaduais e dirigentes de órgãos agrícolas, universidades e bancos, no Estado, onde o fortalecimento da Cohidro é um dos temas destacados.

Finalizando a reunião, Naum de Araujo agradeceu a presença dos representantes e colocou a AEASE à disposição para a luta em favor das entidades ameaçadas.

Pesquisadores brasileiros extraem composto contra HIV de soja transgênica

Pesquisadores da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) conseguiram extrair e purificar a cianovirina cultivada em soja transgênica, uma proteína presente em algas que é capaz de impedir a multiplicação do vírus HIV no corpo

humano. A pesquisa foi publicada pela revista científica "Science" e comprova que as sementes da soja geneticamente modificada constituem, até o momento, a biofábrica mais eficiente e uma opção viável para a produção em larga escala

da proteína. Desenvolvida desde 2005, a pesquisa com biofábrica para a cianovirina é feita em parceria com o Instituto Nacional de Saúde dos Estados Unidos e a Universidade de Londres.

Secretário visita diretoria da AEASE e ouve propostas



Esmeraldo Leal com diretores e conselheiros da AEASE

Na tarde do dia 20 de janeiro de 2015, o Secretário de Estado da Agricultura, Desenvolvimento Agrário e da Pesca (Seagri), Esmeraldo Leal, visitou a sede da Associação de Engenheiros Agrônomo de Sergipe (AEASE), recebendo as boas vindas do Presidente Naum de Araújo e demais diretores e conselheiros.

Naum destacou a importância em receber na AEASE o titular da Agricultura de Sergipe, afirmando que a casa se colocava à disposição para ser um fórum de discussões e de sugestões que possam colaborar com o fortalecimento da agropecuária sergipana. Neste sentido, lembrou que tinha encaminhado ao Governador e ao próprio Secretário um documento elaborado pela diretoria da AEASE contendo sugestões para o desenvolvimento e fortalecimento do setor agropecuario estadual.

O Secretário agradeceu pela receptividade, confirmou o recebimento do documento e garantiu estar aberto ao diálogo e às sugestões dentro desse desafio que é assumir uma Secretaria do mais alto

nível e prestígio como a da Agricultura. “Estamos num momento difícil de reformas no executivo com o objetivo de racionalizar atitudes, projetos e programas em prol de um sistema agrícola eficiente e que promova as mudanças e represente novas investidas para o setor, com a união de todas as vertentes”.

O vice presidente da AEASE, Fernando Andrade, defendeu veementemente a Cohidro destacando a sua importância e considerando um 'crime' a sua extinção. Ressaltou a capacidade da maioria dos que fazem a Secretaria da Agricultura e suas vinculadas, “um acervo de experiência que tem de ser levado em conta pelo alto conhecimento técnico dos servidores, algo que deveria ser levado em consideração, pois o Estado de Sergipe não pode abrir mão dessas cabeças pensantes que lastreiam os programas e projetos até hoje em execução no Estado. Nesse contexto tem de ser analisada com maior profundidade técnica o anúncio de extinção da Cohidro, uma empresa que cuida dos projetos de irrigação, em um Estado cuja saída para o

cultivo agrícola é justamente a irrigação”, concluiu.

O diretor Emanuel Donald alertou o secretário para os problemas que poderão advir com a expansão da cultura do milho, ocupando áreas antes destinadas a outras culturas e a pecuária e para a necessidade de encontrar culturas alternativas que possam evitar o monocultivo. Para isso Donald destaca a necessidade de fortalecer a equipe de pesquisa da Emdagro, tornando-a capaz de assumir ou conduzir em conjunto os trabalhos que a Embrapa Tabuleiros Costeiros vem desenvolvendo no Estado, em regiões fora da sua área de abrangência.

Esmeraldo Leal ouviu atentamente as exposições dos membros da diretoria e disse que considerava o documento elaborado pela AEASE um “verdadeiro presente”, dada a magnitude das sugestões, principalmente agora, enriquecido com as propostas apresentadas nessa reunião. O secretário lembrou que estava assumindo o cargo em um momento de preocupação com ameaças sobre duas vinculadas e que gostaria, sim, de estar discutindo a realização de concurso público,

melhoria dos salários e da infraestrutura e o estabelecimento de novas parcerias.

“Mas existe uma proposta de reforma e temos que dar as respostas que nortearão as tomadas de decisões do governo. Temos de ter muito cuidado e cautela, ouvindo as empresas vinculadas, os assessores, para somar as sugestões e conseguir as respostas capazes de convencer o Governador e Secretários envolvidos com a reforma da importância de manutenção das vinculadas”, salientou o secretário. Finalizando, agradeceu mais uma vez pela simpática acolhida e pela disposição demonstrada por todos no processo de união e assegurou que este era um momento introdutório e que outros encontros com a AEASE acontecerão.

Naum agradeceu e destacou o ineditismo do Secretário ao visitar a AEASE acompanhado dos seus assessores, logo no início do seu mandato, e evidenciou a sua satisfação com a disposição manifestada de discutir com essa Associação, sempre aberta ao diálogo, a promoção das mudanças necessárias na agricultura estadual.

FOTOS: Luiz Carlos L. Moreira Ascom/Seagri



Esmeraldo Leal com diretores e conselheiros da AEASE

Festa de confraternização natalina da categoria

Aconteceu, no dia 12 de dezembro de 2014, a festa de confraternização natalina dos engenheiros agrônomos de Sergipe, promovida pela diretoria da AEASE e animada pela banda "Los Românticos". A festa teve a participação, também, de engenheiros agrônomos que se formaram em 1963 pela Escola de Agronomia da Bahia, que comemoravam os 51 anos de formatura, em nossa cidade.

Veja a seguir, a reportagem fotográfica da festa.



Donald com esposa e amiga



Walter Ramos com esposa, familiares e amigos



Jânio, esposa e amigos



Aricio Resende e esposa



Valdeck, esposa e familiares



Pedro Lessa, José Vieira e esposas



Carlos Gomes com Luis Sérgio e esposa



Membros da Diretoria da AEASE e Engenheiros Agrônomos da Bahia (turma de 1963)



Naum entregando cesta sorteada a Arício



Naum e esposa



Casal anfitrião dos colegas da turma de 1963



Danilo Plácido e Florisvaldo com esposa e filho

Engenheiro Agrônomo Arício Resende é o novo Presidente do CREA-SE



O novo Presidente do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Sergipe, CREA-SE, é o engenheiro agrônomo Arício Resende Silva, eleito em 19 de Novembro de 2014, pelo voto direto e secreto dos profissionais registrados naquele Conselho para comandar a Autarquia Federal durante o triênio 2015 – 2017. Esta é a segunda vez em 38 anos de existência do CREA-SE que um engenheiro agrônomo é escolhido para dirigir os destinos da

Engenharia e Agronomia no Estado de Sergipe. O engenheiro agrônomo Raimundo Ávila foi o primeiro a dirigir essa Autarquia Federal, nos idos de 1979 a 1981.

A posse administrativa de Arício aconteceu no dia 19 de dezembro de 2014, por ocasião da última Plenária do CREA-SE em 2014. Por sua vez, a posse solene aconteceu no dia 06 de março de 2015, na sede da AEASE.

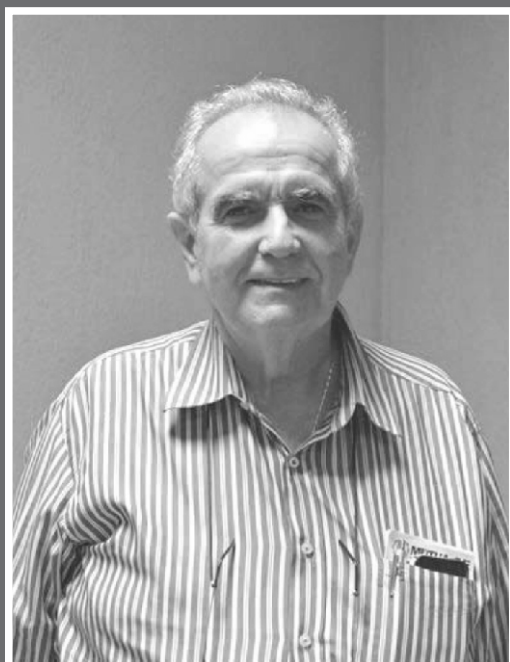
Entrevistado pelo Jornal da AEASE, Arício disse que os seus principais planos e desafios à frente do CREA-SE são, primeiro, a reestruturação administrativa e operacional do Conselho, a exemplo da interiorização e descentralização dos serviços oferecidos aos profissionais e a sociedade; Segundo, a questão da Engenharia e

Agronomia Públicas sendo obrigação constitucional dos Governos Estadual e Municipal oferecer esses serviços a sociedade, através de ofertas de serviços e mão de obra especializada, realização de concursos públicos objetivando a entrada dos jovens engenheiros no mercado de trabalho, e a luta contra a pretensa Reforma Administrativa do Governo do Estado que extingue empresas como a COHIDRO com grande conhecimento em irrigação pública agrícola e com um potencial tecnológico voltado para a produção de alimentos, e a CEHOP, empresa histórica e com uma vasta folha de serviços prestados a sociedade através do seu competente quadro técnico; Terceiro, a questão do Plano Diretor da cidade em que o CREA-SE apresentou um trabalho pronto e

acabado quando do movimento PARTICIPE AJU mas que não foi aprovado pelo município, o que gerou a elaboração de outro Plano Diretor aprovado pela Câmara de Vereadores, causando insatisfação entre as entidades representativas da sociedade civil que recorreram e a Justiça então suspendeu o Plano Diretor aprovado.

Arício, que é também Diretor Administrativo e Financeiro da AEASE e da CONFAEAB, disse que vai continuar a desenvolver essas atividades, mesmo porque como Diretor Administrativo e Financeiro dessas duas entidades, sempre procurou atualizar e modernizar os trabalhos nas duas diretorias, hoje totalmente informatizados.

A íntegra da entrevista está no site da AEASE: www.aease.org.br



Reeleito, engenheiro agrônomo João Bosco toma posse como Diretor Geral da Mútua em Sergipe

Em um pleito bastante acirrado, ocorrido em 19 de novembro de 2014, o engenheiro agrônomo João Bosco de Andrade Lima Filho foi reeleito Diretor Geral da Mútua em Sergipe para o período 2015/2017.

Segundo Bosco, as suas principais metas neste novo mandato são:

- 1) a reformulação e descentralização da Mútua, garantindo o acesso a todos os profissionais do sistema;
- 2) a divulgação e ampliação do quadro social;
- 3) o aumento do número e dos valores dos benefícios concedidos;
- 4) a melhoria do atendimento aos beneficiários e seus dependentes.

A posse festiva de João Bosco como Diretor Geral da Mútua em Sergipe aconteceu no último dia 6 de março, na sede da AEASE, em conjunto com a posse de Arício Resende na presidência do CREA-SE, com a presença de diversas autoridades, associados de entidades vinculadas ao Sistema CREA, familiares e amigos.

Engenheiros agrônomos elegem novos conselheiros do CREA-SE

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada no dia 30 de janeiro de 2015, os associados da AEASE, por processo de eleição, escolheram os novos conselheiros do CREA-SE. Estavam em disputa uma vaga para conselheiro titular e duas vagas para conselheiro suplente.

Ao final do processo de escolha, o engenheiro agrônomo Cláudio Soares de Carvalho Junior foi eleito para o cargo de conselheiro titular, com mandato até 31 de dezembro de 2017. Os engenheiros agrônomos Luiz Carlos de Araújo Santana, com mandato até 31 de dezembro de 2017, e Carlos Augusto Pereira da Silva, com mandato até 31 de dezembro de 2016, foram eleitos como conselheiros suplentes.

VIII Encontro de Recursos Hídricos de Sergipe

A Superintendência de Recursos Hídricos de Sergipe está comunicando a realização do VIII Encontro de Recursos Hídricos de Sergipe, com o tema "Água e Desenvolvimento Sustentável", em comemoração à Semana da Água. O Encontro será realizado no período de 23 a 25 de março de 2015 no auditório da CODISE, localizado na Av. Heráclito Rollemberg, 4.444, DIA, em Aracaju.

Para maiores informações, acesse: www.redeacqua.com.br/2015/02/viii-enrehse

Entidades representativas dos engenheiros agrônomos divulgam nota e manifesto contra extinção da Cohidro

A Associação de Engenheiros Agrônomos de Sergipe – AEASE, e o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Sergipe – CREA-SE, elaboraram, conjuntamente, uma nota contra a manifestação de desejo do Governo do Estado em extinguir a Cohidro.

A nota, divulgada em horários nobres da televisão, como o noticiário Bom Dia Brasil, retransmitido pela TV Sergipe, teve o objetivo de alertar a população sergipana para os prejuízos que poderão advir caso se concretize a extinção da Cohidro.

Paralelamente, a AEASE e o CREA-SE elaboraram um manifesto que foi divulgado nos principais jornais de nosso Estado, denunciando a intenção do Governo de Sergipe de extinguir a Cohidro, ressaltando a importância dessa empresa para o setor agrícola estadual, seja na produção de alimentos em perímetros irrigados, seja na perfuração de poços para o abastecimento das populações de comunidades rurais e ressaltando os prejuízos que essa ação poderá trazer para os produtores rurais e sociedade em geral.

O Manifesto é o tema do editorial desta edição do Jornal da AEASE

Tribunal Regional Federal - 4ª região, ratifica responsabilidade técnica sobre comercialização e armazenamento de agrotóxicos, como competência exclusiva do engenheiro agrônomo

Em decisão inédita, o Tribunal Regional Federal da 4ª Região determina que os trabalhos de assistência e responsabilidade técnica de empresas de comercialização e armazenamento de agrotóxicos só podem ser feitos por engenheiros agrônomos. O acórdão, assinado pelo desembargador Fernando Quadros da Silva, é favorável ao Sindicato dos Engenheiros no Estado do Paraná e ao Crea-PR, que entendem que, por medida de segurança alimentar e sanidade vegetal e ambiental, tais tarefas são exclusivas de profissionais de agronomia.

A medida do TRF derruba liminar concedida à Associação dos Técnicos

Agrícolas que garantia, desde 26 de fevereiro de 2013, que esse tipo de trabalho fosse executado por técnicos agropecuários no Estado.

A grade curricular de um técnico agrícola ou agropecuário gira em torno de 1.500 horas. A formação é de nível médio. A de engenheiros agrônomos, que são aptos a emitir a Receita Agrônômica e ter a responsabilidade técnica pela comercialização e armazenamento de agrotóxicos, é cerca de três vezes maior, de quatro a cinco mil horas aula, com formação superior.

Ver matéria completa sobre o assunto no site da AEASE:

www.aease.org.br

Documento com sugestões para o desenvolvimento do setor agrícola do estado foi entregue ao Governador Jackson Barreto

Consciente da importância do setor primário para o deslanche da economia estadual, a AEASE elaborou o documento "Sugestões para o governo de Sergipe voltadas para o segmento da Agricultura", com propostas ordenadas por região de planejamento, orientando as ações e atividades em função da vocação produtiva e necessidade de cada região.

O documento, com 27 propostas, abordando os diversos aspectos da

agricultura sergipana, foi entregue como contribuição ao Governador do Estado de Sergipe, Jackson Barreto, recém-eleito no último pleito estadual. Posteriormente, o documento também foi entregue aos deputados estaduais, ao Secretário de Agricultura Esmeraldo Leal e aos dirigentes de órgãos ligados ao setor agrícola no Estado.

O documento, na íntegra, encontra-se e pode ser acessado no site da AEASE: www.aease.org.br

Aniversariantes

JANEIRO

04/01 - ANTENOR DUARTE
 06/01 - JOSÉ OLINO A. DE A. LIMA
 08/01 - JOSÉ BISPO SANTOS JR.
 12/01 - DELMO NAZIAZENO
 12/01 - JODEMIR ANTÔNIO PIRES
 14/01 - JOÃO DE SOUZA AVILA
 16/01 - JOÃO BATISTA MEDEIROS
 16/01 - AGLÊNIA DA SILVA ARAUJO
 18/01 - RAIMUNDO ÁVILA DA SILVA
 19/01 - MANOEL JESUINO S. NETO
 20/01 - SEBASTIÃO DE J. SANTOS
 24/01 - LEILA THAÍSS. MAGALHÃES
 25/01 - ANTÔNIO MAIA FILHO
 25/01 - VALDECK MONTE SANTO
 27/01 - WILTON R. DE MENEZES
 30/01 - KARINE ARAÚJO MEDEIROS

FEVEREIRO

01/02 - CARLOS CEZAR SANTANA
 01/02 - ANTÔNIO C. BARRETO
 02/02 - ANTÔNIO PAULO FEITOSA
 02/02 - JOSÉ RAMALHO C. NETO
 06/02 - CÉSAR F. MANDARINO
 06/02 - JOSÉ HENRIQUE A. RANGEL
 08/02 - SÔNIA M^a DE S. LOUREIRO
 09/02 - LUIZ EDUARDO ANDRADE
 10/02 - LUIZ SÉRGIO DE P. ROCHA
 17/02 - DEODATO LIMA FILHO
 17/02 - EDILSON RIBEIRO
 18/02 - VICENTE DE PAULA PRIMO
 20/02 - JADILSON DOSS. RIBEIRO
 20/02 - JAILZA S. RODRIGUES
 20/02 - MARINA F. LELIS BEZERRA
 20/02 - LAFAYETTE F. SOBRAL

21/02 - ALEXANDRE A. DE SOUZA
 22/02 - FERNANDA DON. MATOS
 23/02 - RIVALDO C. SANTOS
 26/02 - ELISANIO M. CARDOSO
 28/02 - MÁRIO JORGE MAIA

MARÇO

05/03 - RICARDO MARTINS SANTOS
 05/03 - ANDERSON F. DE V. MELO
 07/03 - CARLOS ALLAN PEREIRA
 08/03 - CARMEM LÚCIA DA SILVA
 08/03 - HENRIQUE LUÍS DE C. G.
 08/03 - JOSÉ DE SOUSA BARBOSA
 08/03 - ZORILDA G. DOS SANTOS
 09/03 - ANTONINO C. DE LIMA
 09/03 - SILVIO ARAGÃO ALMEIDA
 09/03 - CARLOSA. N. SOARES

09/03 - WALTER S. DE SOUZA
 19/03 - MARIA LÚCIA DE O. FALCÓN
 20/03 - MARCOS HENRIQUE P. F.
 21/03 - GIVALDO HIPOLITO DANTAS
 24/03 - SÓLONG. CARVALHO
 25/03 - MARCELO A. MACIEL
 26/03 - EDUARDO CABRAL DE V. B.
 28/03 - PAULA CARDOSO BRAZ
 29/03 - CARLOS A. SOUZA TORRES



ACME/2013



BENEFÍCIO AGROPECUÁRIO

juros de apenas

0,3% a 0,4%

a.m + INPC médio dos últimos 12 meses

Materiais
Insumos
Equipamentos
Geradores
Botijão de sêmen
Instalações
Rações

Minerais
Adubos
Animais
Corretivos de solo
Medicamentos
Defensivos
Sêmen

CONFEA **CREA**
 Conselho Federal de Engenharia e Agronomia Conselho Regional de Engenharia e Agronomia



MUTUA
 CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS PROFISSIONAIS DO CREA

Mais qualidade na sua vida.

MUTUA

PRESENTE NA VIDA
 DO ENGENHEIRO AGRÔNOMO
 EM MUITOS MOMENTOS

Associe-se e tenha à disposição os melhores benefícios para a sua carreira e o seu bem estar. Profissional, conte conosco para o seu sucesso!



www.mutua.com.br
 Central de Relacionamento Mútua
 0800 61 0003